Informativo da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil
www.agebb.com.br

ageBB FUNDADA EM 1985

NOTÍCIAS

ano 17 nº 109
maio de 2012

BB é condenado por prática de assédio moral

O Tribunal Regional do Trabalho da décima região, no Distrito Federal, condenou o Banco do Brasil, em março, a uma indenização de R$ 600 mil por danos morais coletivos, em razão "da prática de assédio moral por superior hierárquico, evidenciando verdadeira ferramenta de gestão, nas unidades do banco em várias partes do território nacional". Na decisão, o TRT determina que o valor seja revertido em benefício do Fundo de Amparo ao Trabalhador e o banco divulgue internamente a decisão judicial.

A Ação Civil Pública partiu do Ministério Público do Trabalho, em razão de denúncia sobre a prática de atos de humilhação e constrangimento, tratamento agressivo e destemperado contra quatro empregados da Ouvidoria Externa do BB que foram descomissionados e optaram por pedir a aposentadoria. O ministério público relatou, também, os inúmeros procedimentos de investigação de assédio moral em desfavor do banco em todo o país e, ainda, as inúmeras reclamações trabalhistas, que demonstram a existência de ofensa moral. Ressaltou, ainda, que a política da instituição não combate, de modo eficaz, a prática de assédio moral.

O Banco do Brasil recorreu da decisão, de primeiro grau, que o condenou a abster-se de tolerar práticas que configurem assédio moral e a constituir uma comissão de prevenção e saneamento de tais práticas. Baseado no fundamento de que já defende tais valores e desestimula tais condutas, por meio de políticas de pessoal implementadas, o BB ponderou que, apesar do tamanho do seu quadro de pessoal e as características

do assédio moral, não há como impedir sua ocorrência eventual.

A desembargadora Maria Piedade Bueno Teixeira, revisora do processo, que redigiu o acórdão, ao analisar o recurso, reconheceu a legitimidade do ministério público para propor a Ação Civil Pública na defesa de direitos individuais homogêneos. "É a prática assediadora em si e sistemática que exige providências e reparações. Ela ocorre nas relações de trabalho do BB, atingindo toda a categoria, embora o direito a um ambiente de trabalho saudável e digno seja assegurado a todos os empregados indistintamente. A reparação visa preservar as regras contidas no ordenamento jurídico e os princípios que lhe dão fundamento, principalmente o da dignidade da pessoa humana. O reconhecimento do dano moral coletivo é medida que se impõe", escreveu a desembargadora no acórdão.

MAIS R$ 200 MIL – Em outra decisão, o juiz Paulo Henrique Blair, também do Tribunal Regional do Trabalho da décima região, condenou o BB a pagar uma indenização de R$ 200 mil, mais correção monetária e juros, "pelos danos morais" causados a um analista da Diretoria de Risco. O funcionário havia sido descomissionado em março de 2007 em represália por ter entrado na Justiça para reclamar o pagamento da sétima e oitava horas. Em outra sentença, a Justiça determinou ainda que o BB incorpore a comissão ao salário mais o pagamento da sétima e oitava horas ao analista da Diretoria de Risco.

Oriundos na Nossa Caixa terão correção do VCPI

Os bancários oriundos do Banco Nossa Caixa terão direito à correção de 3% sobre a Verba em caráter pessoal de vencimento padrão (VCP-VP). A medida era reivindicada pelo Sindicato dos Bancários de Jau e Região desde que o Banco do Brasil incorporou a instituição financeira em 2009. Com a correção, os funcionários oriundos do banco público estadual passam a receber o percentual em todas as promoções por tempo de serviço.

O BB também comunicou que, desde 29 de março, passou a desmembrar o VCP de Incorporação em VCP-VP e VCP de adicional de tempo de serviço, corrigindo o problema iniciado no processo de incorporação da Nossa Caixa. O percentual será aplicado no VCP-VP retroativamente à data da primeira promoção recebida pelos bancários.

Expediente

O jornal *AGEBB Notícias* é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Levi Gomes de Oliveira
1º vice-presidente e diretor Jurídico: Alcides Carlos Alves
2º vice-presidente e assessor especial da presidência: Wagner Rogério Lorenzini
Coordenador parlamentar: Denison Jordão Lima
Diretor assessor da presidência: Ricardo Aparecido da Silva
Diretor de Comunicação: Francisco Vianna de Oliveira Júnior
Diretor dos Aposentados: Osvaldo Barquilha Amiranda
Diretor Financeiro: Antônio Barnet Pardo Neto
Diretora Administrativa e de Patrimônio: Olívia S. J. de Freitas
Diretora Social e de Eventos: Neide dos Santos Silva Oliveira
Secretária geral: Vania Myrian Sivieiro

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente: Débora Maria Inforzato
Vice-presidente: Enrique César de Oliveira Aznar
Secretário: Adriano Domingues

REPRESENTANTES DE GEREV
Campinas: Elisa Domingues Júnior Andrade
Franca: Simone Rodrigues da Silva
Marília: Enrique César de Oliveira Aznar
Presidente Prudente: Luiz Carlos da Silva Filho
Ribeirão Preto: Adriano Domingues
Santos: Neide dos Santos Silva Oliveira
São Carlos: Cláudio Roberto Mattiolli
São José do Rio Preto: Vania Myrian Sivieiro
SP Centro: Creide Aparecida Mendes
SP Centro Leste: Luis Carlos Marangão
SP Centro Sul: Débora Maria Inforzato
SP Leste: Aliomar Jardim Pinho
SP Oeste: Antônio Carlos Pinto
SP Sul: Elder Murilo Guimarães de Souza

CONSELHO FISCAL
Presidente: Elder Murilo Guimarães de Souza
Vice-presidente: Aliomar Jardim Pinho
Secretário: Luis Carlos Marangão

age BB NOTÍCIAS

Praça Dr. João Mendes Júnior, 52 | 11° andar | Conjunto 1.101
Centro | São Paulo | SP | CEP 01501-000
Telefone: (11) 3104-4441
Site: www.agebb.com.br
E-mail: agebb@agebb.com.br

Conselho Editorial
Levi Gomes de Oliveira (Presidente da AGE)
Débora Maria Inforzato (Presidente do Conselho Deliberativo)
Francisco Vianna de Oliveira Jr. (Diretor de Comunicação)

Produção Editorial
Versátil Comunicação – Tel. (11) 2832-5500
e-mail: versatil@versatilcomunicacao.com.br
Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTb 23.171)
Arte: Oswaldo Ando – Impressão: Quatrocor Gráf. Editora
Tiragem: 15 mil exemplares

Opinião

Corrente do medo: quem detém o chicote é temido

""Eu não funciono sob pressão, me dê liberdade e você conquistará o meu respeito."
André Suhanov

Levi Gomes de Oliveira
PRESIDENTE DA AGE

O Banco do Brasil tem adotado o que de mais reprovável existe em termos de administração e gestão de pessoas. A constante pressão exercida para que as metas sejam cumpridas – muitas vezes, os profissionais ao menos sabem qual delas é a oficial, a do banco, da Gerev ou da Super, entre outras –, tem levado vários colegas ao desespero e mesmo a adoecer, perder ou até desistir do cargo. Impera no relacionamento estabelecido com a chefia a "corrente do medo", em que o gerente de contas teme o da unidade, que morre de medo do gerev, que é intimidado pelo superintendente e este, por sua vez, recebe a carga máxima de cobrança diretamente do diretor. Ou seja, quem detém o "chicote" é o temido da vez. Não existe o mínimo respeito nem sequer valorização dos profissionais, eliminando-se o que deveria ser exaltado: o prazer de trabalhar e obter os resultados.

O banco já foi condenado, em vários processos na Justiça, por assédio moral e discriminação. Assim ocorreu no Estado do Piauí (leia mais nesta edição) e, de forma individual, vai ser imputado também em outras partes, como em Bauru, onde a Procuradoria Regional do Trabalho já ingressou com ação de mesmo teor.

A pergunta que não quer calar é: Até quando a presidente Dilma Rousseff, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e os congressistas vão assistir pacificamente a esses desmandos que ocorrem no Banco do Brasil?

Nossa História

Abaixo, alguns dos fatos marcantes da história da AGEBB, desde a sua fundação, em 1985.

• Pela importância do Economus, entidade fechada de previdência complementar dos funcionários do Banco Nossa Caixa, cujo patrimônio atual é de R$ 4 bilhões, a AGEBB participa diretamente do processo de escolha dos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Em todas as eleições realizadas, desde 2002, pelo menos, os candidatos apoiados pela associação foram vencedores – a única exceção foi em 2006, quando apenas um dos dois indicados foi eleito. Nos pleitos mais recentes, em 2008, por exemplo, Itamar de Souza Menezes (Deliberativo) e Francisco Vianna de Oliveira Júnior (Fiscal) foram os escolhidos. Dois anos atrás, foi a vez do presidente da AGEBB, Levi Gomes de Oliveira (Deliberativo) e José Carlos de Oliveira (Fiscal). Agora, em maio, a entidade espera repetir a façanha e reeleger Itamar Menezes e selecionar Francisco Vianna para o Conselho Deliberativo e José Zamai para o Fiscal (leia mais nesta edição).

As eleições ocorrem de 4 a 14 de maio.

Itamar, Francisco e Zamai: candidatos da AGEBB aos Conselhos do instituto neste ano

Chefes são comuns, líderes são raros

O tema motivação é atualmente muito enfatizado no meio organizacional, pois, com o passar do tempo, percebeu-se a importância individual do funcionário na corporação. A pessoa passa a fazer parte dela e deixa de ser apenas uma peça no processo produtivo. Com isso, também evoluiu o papel do líder, que abandona a imagem do temido "chefe" e torna-se facilitador das relações de trabalho e gestor de pessoas. Mas como motivar e manter-se motivado?

É necessário entender e avaliar a pressão existente em cargos de gerência, em relação ao clima organizacional, principalmente no que se refere à motivação dos liderados. Para tanto, parte-se da afirmativa de que o gestor é um ser humano, que tem expectativas, sonhos, problemas, enfim, também necessita de apoio. Pode-se dizer que um líder que não está motivado, dificilmente via motivar alguém. Um assunto amplo, por se tratar de seres humanos completamente diferentes, mas que possuem o desejo essencial de satisfazer-se, crescer, ser respeitado, elogiado e reconhecido.

INTEGRIDADE PESSOAL – Durante muito tempo pouco se ouvia falar em liderança. Os termos mais utilizados eram "chefia", hierarquia, subordinação, poder. Atualmente, o foco no ser humano tem mudado o conceito de liderança, muito confundido com chefia. Liderança não é para qualquer um, pois exige, entre outras coisas, uma enorme integridade pessoal. Integridade tem custo, que é muitas vezes insuportável para pessoas "comuns". É por isso que chefes são comuns, líderes são raros. Existem muitas empresas de sucesso, mas pouca gente feliz lá dentro. Hoover ensina: "Liderança não deveria ser sinônimo de pagamento mais elevado, mais poder ou uma sala suntuosa. (…) Em vez de retratar a liderança como uma exceção para alguns poucos ungidos, ela deve ser reconhecida como a expectativa de cada um, independentemente de sua posição. A cultura organizacional deve dar apoio de forma consistente e inalterável a essa percepção".

O líder é uma referência para os seus liderados e sua atitude perante eles influencia o comportamento da equipe. Para que consiga fazer um bom trabalho, não adianta apenas se esforçar. As pessoas da equipe também necessitam se envolver para que os objetivos organizacionais sejam alcançados. A boa liderança requer também boa equipe. Não existem bons gestores que tiram "leite de pedra", esse é um conceito no mínimo infantil.

EDUCADO, GENTIL, CORTÊS – É difícil definir com precisão o que é motivação, porém, sabe-se que as pessoas executam alguma ação porque têm um motivo para tal, a causa para a ação. Cada um tem o seu, pois todos são diferentes.

Leia a íntegra do artigo na seção Consultoria, no site da associação (www.agebb.com.br).

Lenice Alvim Gomes, administradora de empresas e consultora em gestão estratégica de pessoas.

Classificados

Quer vender, trocar ou alugar? Anuncie no *AGEBB Notícias*. Inserção grátis por quatro edições, por tempo limitado. Envie o seu anúncio – com 140 caracteres, no máximo –, nome, e-mail e telefone para agebb@agebb.com.br.

FUSCA 1976 - Verm./branco, saia e blusa. Motor 1300, revisado. Pintura e estofados novos. Para colecionador. R$ 13.500,00. Eunice Farias (nici_farias@hotmail.com) - 11 7439-2820

Palavra de associado

SURPRESA

"Estou desde 1994 no cargo de gerente geral e sempre questionei o porque de não existir uma organização da nossa classe. Surpreendi-me ao receber a edição número 108 do *AGEBB Notícias* e descobrir que ela já existe, desde 1985. Acho que vocês precisam fazer a divulgação da entidade que, no meu entender, tem uma enorme relevância para nós. Certamente, muitos gerentes como eu não sabiam da existência da AGEBB."

Valdemar do Carmo Pereira (TO)

Novos associados

Desde que o estatuto passou a permitir a inscrição, no quadro de sócios, de gerentes de qualquer parte do país, a AGEBB tem recebido diariamente a adesão de profissionais de todo o país. Abaixo, a relação dos mais recentes associados: Ademir Paulo Oliveira de Araujo (SP), Alan Cláudio Souza da Silva (RR), Alexandre de Paiva Correa (SP), Ângelo Márcio Macedo Ribeiro (AM), Antônio Carlos Colombo (SP), Aparecida Donizeti da Silva (SP), Aparecida Rainha de Araújo (SP), Audimir Campos Diniz (GO), Cláudio Girardi Pinto (PR), Djanio Bandeira Brito (MA), Dorivaldo Cézar da Cunha (MG), Eliana Aníbal Rosa Campos (SP), Elias Barros Nunes (MA), Evandro Luiz Sartorelli (SP), Evandro Machado Barbosa (MG), Franz Milhomen (CE), Heriberto Odilon Araújo R. Costac (AL), Jean Clau-de Level (RN), João Carlos Furlan (SP), Juliana Marchi (SP), Laércio Jorge Rasgo Vieira (BA), Luciana Regina Damino Bechelli (SP), Luciano Rodrigues Machado (GO), Luiz Carlos Torres (AL), Marcos Márcio Melati (SP), Maria Isabel Rangel de Castro (SP), Maura César Secca (SP), Mônica Maria F. Martinelli Braga (SP), Paulo Sérgio Black (MT), Paulo Tarso de Andrade Silva (RN), Rogério S. Pimentel (CE), Rubens Moraes Baptista Júnior (SP), Sidney José Faria dos Santos (RJ), Thomaz Filipe Lopes Cortez (SP), Valnei Rocha dos Santos (BA).

ASSOCIAR-SE É MUITO FÁCIL

Podem ser sócios os ocupantes de funções gerenciais em qualquer local do Brasil. Para isso, acesse o site *www.agebb.com.br* e clique em "Associe-se". Preencha o formulário de adesão e envie. Depois, aguarde o contato da Secretaria da AGEBB.

Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para agebb@agebb.com.br.

A partir de 4 de maio, vote imediatamente

Garantir a sustentabilidade do Economus, cujo patrimônio é de mais de R$ 4 bilhões, e por consequência o futuro de todos os seus beneficiários é responsabilidade de cada participante. Para isso, é fundamental ter pessoas capacitadas e extremamente comprometidas nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

A partir de 4 de maio, os participantes do Economus vão escolher dois membros para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal. A AGEBB apoia Francisco Vianna e Itamar Menezes (ambos já possuem as credenciais do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), obrigatória para dirigentes e conselheiros de fundos de pensão), para o Deliberativo, e José Zamai, para o Fiscal.

Nos próximos dias, os participantes na ativa ou aposentados começam a receber, nos endereços ou e-mails registrados no cadastro do instituto, as senhas para a votação, que começa em 4 de maio e termina às 10h do dia 14 de maio. A eleição ocorre por meio eletrônico, na área restrita do site *www.economus.com.br*.

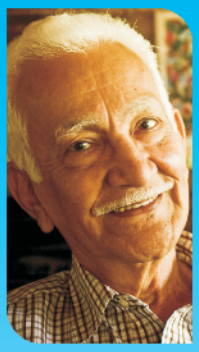
Itamar Menezes e Francisco para o Conselho Deliberativo e José Zamai para o Conselho Fiscal

Assim que receber a senha, entre no site e vote imediatamente nos candidatos apoiados pela classe gerencial: Itamar Menezes e Francisco Vianna (em ambos!), para o Conselho Deliberativo, e em José Zamai, para o Conselho Fiscal. Não deixe para a última hora uma decisão tão importante para o seu futuro.

A melhor opção em seguro de vida

Para todos os funcionários do BB

Sucesso total!
Segurados 100% satisfeitos
As apólices já foram entregues



Para gerentes e funcionários na ativa e aposentados

Coberturas para morte natural, acidental e invalidez por acidente

Opções de capitais de R$ 10 mil a R$ 250 mil

Assistência funeral estendida

O titular pode indicar outras cinco pessoas, à sua escolha, com direito ao benefício

As melhores condições do mercado disponíveis exclusivamente para os funcionários do Banco do Brasil

A equipe do Departamento de Seguros da AGEBB vai entrar em contato com você para apresentar as opções de seguro disponíveis

ZURICH MINAS BRASIL

agebb FUNDADA EM 1985 ASSOCIAÇÃO DOS GERENTES BANCO DO BRASIL

CLUBE INFINITY